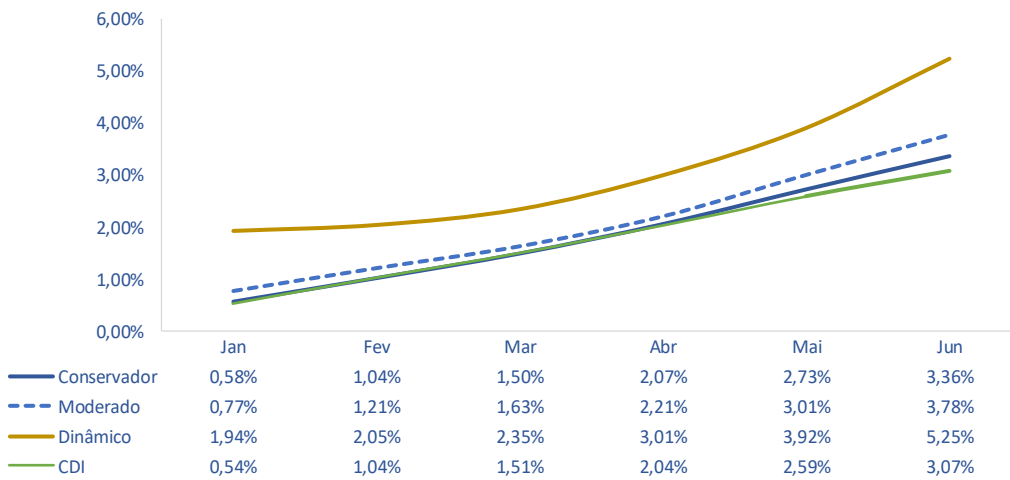
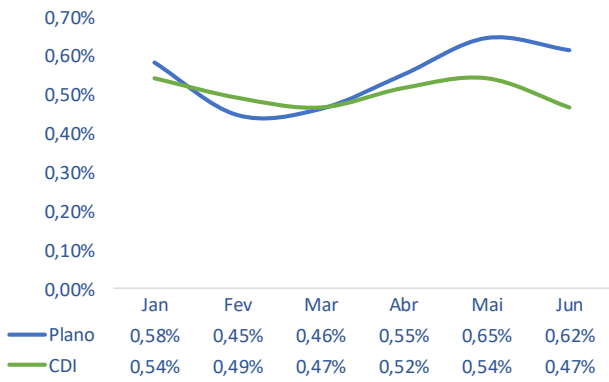




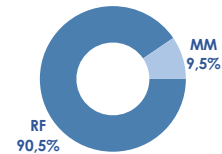
### Perfis - Rentabilidade Acumulada 2019



### Perfil Conservador – Rentabilidade Mensal



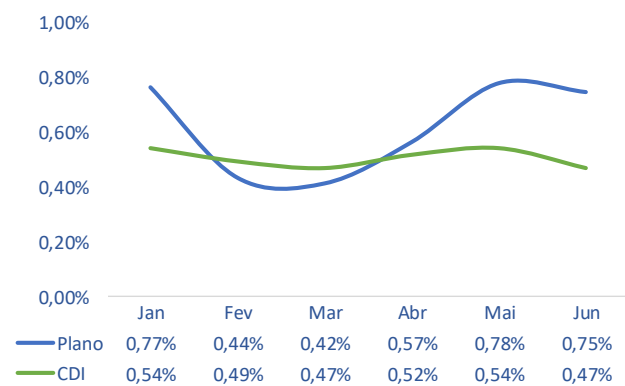
#### Conservador



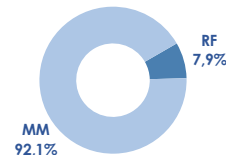
A carteira esteve composta principalmente por ativos pós-fixados indexados ao CDI. Desta forma, a **rentabilidade acompanhou a variação do CDI**.



### Perfil Moderado – Rentabilidade Mensal



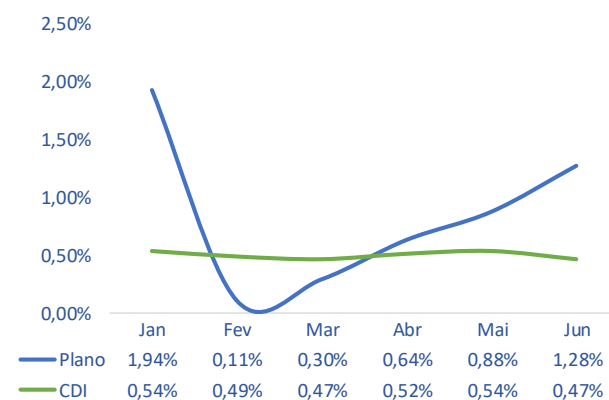
#### Moderado



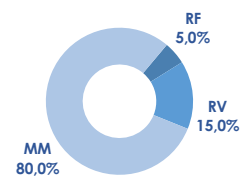
A carteira esteve composta por ativos pós-fixados, que acompanharam a variação do CDI, ativos pré-fixados e ativos cuja remuneração está atrelada a índices de preços e moedas. A composição do perfil com ativos em renda fixa com maior parcela de risco conferiu **desempenho superior ao CDI**.



### Perfil Dinâmico – Rentabilidade Mensal



#### Dinâmico



Em média, a carteira esteve composta por 85,8% de ativos em renda fixa (pós-fixados, pré-fixados e atrelados a índices de preços e moedas) e por 14,2% de ativos em renda variável, com **resultado atrelado ao bom desempenho da bolsa no trimestre**.



### Juros - Manutenção

O COPOM<sup>1</sup> optou pela manutenção da taxa básica de juros em 6,50%, mediante conjuntura de inflação comportada e processo de recuperação da atividade interrompido. Condição para a possibilidade de novos cortes da SELIC<sup>2</sup> à aprovação de reformas estruturais, com o objetivo de estimular a economia cujo crescimento vigente está abaixo do potencial. O IPCA<sup>3</sup> acumulado no trimestre foi 0,71%, praticamente metade da inflação registrada no período anterior.



### Câmbio - Queda

O dólar depreciou 1,66% no trimestre, com o Real reagindo positivamente à melhora do ambiente externo e ao enfraquecimento da moeda americana. Internamente, a positiva evolução da reforma da previdência contribuiu para a menor percepção de risco do país pelos investidores estrangeiros. O FED<sup>4</sup> promoveu a manutenção da taxa de juros americana no período, mas sinalizou eventuais cortes para as próximas reuniões que podem contribuir para maior volatilidade no mercado cambial.



### Bolsa - Alta

O IBrX<sup>5</sup> fechou acima de 42 mil pontos, com alta de 6,40% no trimestre, ampliando os ganhos acumulados no ano, principalmente nos setores bancário e de consumo, repercutindo a visão otimista para o futuro da economia brasileira. No exterior, as principais bolsas americanas também tiveram bom desempenho no trimestre, porém a escalada das tensões comerciais oferece riscos para uma desaceleração mais abrupta da economia mundial.



### Cenário macro nacional (projeções)

	2019	2020
Juros (SELIC)	5,25%	5,25%
Inflação (IPCA)	3,55%	3,60%
PIB	0,75%	2,60%
Dólar (R\$/USD)	3,73	3,80



### Cenário externo (projeções)

PIB	2019	2020
EUA	2,10%	2,00%
Europa	1,10%	1,60%
China	6,20%	6,00%
Mundo	3,30%	3,60%



### Índices

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2019
CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%							3,07%
IBrX	10,71%	-1,76%	-0,11%	1,06%	1,14%	4,10%							15,59%
Ibovespa	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%							14,88%
IPCA	0,32%	0,43%	0,75%	0,57%	0,13%	0,01%							2,23%
R\$/Dólar	3,65	3,74	3,90	3,95	3,94	3,83							3,83
	-5,75%	2,37%	4,23%	1,25%	-0,12%	-2,75%							-1,10%
MSCI	7,68%	2,83%	1,05%	3,37%	-6,08%	6,46%							15,63%

<sup>1</sup>COPOM: Comitê de Política Monetária; <sup>2</sup>SELIC: Taxa básica de juros do Brasil; <sup>3</sup>IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo (principal indicador de inflação); <sup>4</sup>FED: Federal Reserve (Banco central Americano); <sup>5</sup>IBrX: Índice Brasil das ações mais negociadas na Bovespa